

Evangelho: Mc 10, 17 - 30

1. **Três situações concretas.** O capítulo 10 de Marcos mostra **o que é ser discípulo de Jesus** diante de **três situações concretas**: A PARTIR DA PRÁTICA DE JESUS, como encarar o **matrimônio**, a **opção pelos pobres** (ev. Domingo passado), e **como se posicionar diante das riquezas** (ev. De hoje).

2. **veremos:**
- a.** *A história de um discipulado frustrado* - vv. 17-22
 - b.** *Será que o rico se salva?* - vv. 23-27
 - c.** *Deixar tudo para participar da nova sociedade* - vv. 28-30

a. *A história de um discipulado frustrado* - vv. 17-22

3. **Jesus está a caminho de Jerusalém** (v.17a), onde será morto pelo sistema (os que absolutismo poder, ter e saber, ou seja, latifundiários saduceus, sumos sacerdotes e doutores da Lei).

No caminho, alguém corre ao encontro dele. Marcos não identifica **quem é essa pessoa**. Isso tem escopo catequético: **qualquer um que esteja à procura de Jesus** poderá identificar-se com aquele que se costumou chamar "o homem rico". Essa pessoa, - como todo discípulo de Jesus, - **está à procura da verdadeira herança: "Que devo fazer para ganhar a vida eterna?"** (V.17b)

4. **chegou correndo, ajoelhou-se e perguntou.** O trecho é rico em detalhes.

Marcos mostra esse homem correndo, ajoelhando-se diante de Jesus (notar o contraste com a atitude da mulher que sofria de hemorragia, Mc 5,27): **é alguém que se sente livre, senhor de si, inteligente, e, por isso, pode abordar o Mestre de frente.** ... Mas na ótica da 1ª. leitura é um insensato!

5. **Exigência para seguir Jesus.** O encontro com Jesus é determinante, porque o Mestre lhe mostrará, como **exigência fundamental** para estar com ele, **o caminho que supera as prescrições da Lei.**

5.1. A série de mandamentos recordados no texto **diz respeito à justiça social**: **"não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho, não enganarás, honrarás teu pai e tua mãe"** (v.19).

5.2. **Note-se que Jesus não faz nenhuma exigência em relação a Deus.** Tudo diz respeito às **relações sociais justas**: o respeito pela vida, propriedade, integridade e bens vitais dos outros, bem como o respeito por aqueles que foram a origem da vida das pessoas (pai e mãe).

6. **O mandamento "não enganarás"** diz respeito às normas de E 21,10 e Da 24,14: trata-se de não reter o salário dos empregados, forma de *evitar o acúmulo injusto do capital*; é também a síntese do 9º. E 10º. Mandamentos, que **proíbem a cobiça e os delitos contra a propriedade. Deus, portanto, nada pede para si; o que fazemos às pessoas é a ele que o fazemos** (cf. Mct. 25,40).

7. **A resposta do homem rico é surpreendente: "Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude"** (v.20). O interlocutor de Jesus é o que **se poderia chamar de "justo" na vivência da Lei e da religião**. Tem consciência de não haver cometido injustiças ao acumular riquezas. Sua fortuna é vista como *bênção de Deus*, e ele crê não ser necessário fazer mais nada para ser discípulo de Jesus e possuir a herança, ou seja, participar do Reino.

8. **é PRECISO IR ALÉM ... Jesus lhe mostra que NÃO BASTA "não ter feito nada de mal, não ter prejudicado pessoa alguma". É PRECISO IR ALÉM**, porque a riqueza não é *bênção*, e sim impedimento e carência: "só uma coisa lhe falta: vá, venda TUDO o que tem e DÊ aos pobres, e você terá um tesouro no céu. DEPOIS venha e siga-me!" (v.21).

9. **A NOVIDADE DE JESUS!** *Aí está o novo da mensagem de Jesus, a NOVIDADE Do ser cristão.* Para o rico, não basta não ter prejudicado as pessoas ao acumular riquezas; não basta ter devolvido o que pudesse ter roubado: **será necessário vender tudo e dar aos pobres, numa PARTILHA TOTAL.** *ALCANÇA-SE AQUI O NOVO CONCEITO DE JUSTIÇA: ela não nasce de cálculo legal, mas do exercício da misericórdia em relação aos pobres.* A rigor, só depois disso é que as pessoas poderão seguir Jesus: "depois venha e siga-me!"

10. **quem era esse homem?** Só agora Marcos mostra quem era esse homem, atordoado com a proposta de Jesus: **trata-se de um latifundiário**. De fato, o texto grego traz a palavra *atomata* para indicar riqueza. Em Mct. 19,22 e At 2,45, *atomata* significa terrenos. Esse homem rico, portanto, "tinha muitos terrenos" conseguidos "legalmente". **Na sua concepção, eram sinal de bênção divina. Na ótica do evangelho, impedem a entrada no Reino.**

O latifundiário esperava que Jesus lhe tranquilizasse a consciência, permitindo-lhe ser cristão e dono de grandes propriedades ao mesmo tempo.

A proposta de Jesus é radical: "VENDA TUDO e DÊ AOS POBRES!".

_____ **b.** *Será que o rico se salva?* - vv. 23-27

11. **O "significado" das riquezas.** Estes versículos encerram a catequese sobre o "significado" das riquezas na perspectiva do evangelho. O texto generaliza a respeito das riquezas: não só o latifundiário, mas **todos os que possuem fortunas correm sério perigo de não se salvar.**

12. **Ricos no Reino de Deus!**?! A afirmação de Jesus "**como é difícil enterearem os ricos no Reino de Deus**" assusta os discípulos em escala crescendo (v.24) até ao espanto (v.26).

Não se deve minimizar, - como se tentou ao longo da história da exegese, - **o grave contraste da metáfora do camelo e do buraco da agulha** (v.25). O exagero demonstra nada mais nada menos que a impossibilidade de salvação para os que têm fortunas. O camelo era o maior animal conhecido no contexto palestinese, ao passo que o buraco da agulha era a menor abertura possível.

13. **"Então, quem pode ser salvo?"**. O espanto dos discípulos é evidente: "**Então, quem pode ser salvo?**" (v.26). A resposta de Jesus: "**para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível**" (v.27) não quer aliviar a tensão.

O que é "possível" para Deus: *salvar o rico apesar de seu acúmulo de riqueza ou "tocá-lo" para que se abra à nova justiça, venda tudo e, depois, siga Jesus?* "**A riqueza que não é posta a serviço da sociedade é "dinheiro iníquo" e, por isso, não é sinal de justiça, mas de pecado**" (R. Pesc.).

c. **Deixar tudo para participar da nova sociedade** - vv. 28-30

14. **Deixar tudo para seguir o Mestre.** O v. 28 mostra Pedro - representando os discípulos - sintetizando o que eles fizeram para estar com Jesus. **Em caráter permanente, deixaram moradia, laços familiares e posses:** casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos. **O discípulo de Jesus é capaz de deixar tudo para seguir o Mestre.** Jesus garante: *quem tem coragem de fazer isso começa a participar da nova sociedade, tendo Deus como único Pai* (note-se que na recompensa dada aos discípulos não se menciona o pai terreno: a nova sociedade tem Deus como Pai de todos, e todos são irmãos).

15. **Sociedade com valores evangélicos x ganância na posse.** **Jesus afirma que quem DEIXA acaba RECEBENDO cem vezes mais:** *participa da nova sociedade que tem como ponto de referência os valores evangélicos da fraternidade e partilha dos bens* (vv. 29-30).

TODAVIA, a nova sociedade será perseguida por aqueles que **se fecham na ganância da posse** como o latifundiário que se excluiu da nova sociedade. Mas Jesus, - **o Mestre rejeitado**, - está com a comunidade dos perseguidos por causa dele e do evangelho.

1ª. Leitura: Sb 7,7 - 11

16. **em Alexandria, no Egito.** *O livro da Sabedoria é fruto maduro da experiência de vida de Israel.* Surgiu na primeira metade do primeiro século a.C., em Alexandria, no Egito, onde os judeus haviam formado consistente comunidade.

17. **Valores gregos da felicidade.** Envolvidos pela civilização grega, os judeus arriscavam *perder a própria identidade e se entregar à busca do poder, das riquezas e da estética* enquanto *requisitos últimos para alguém ser feliz.*

De fato, o texto de hoje deixa entrever, nas coisas que o sábio rejeita (*poder, riqueza, bem-estar*), a raiz do conflito social envolvendo a comunidade judaica de Alexandria.

18. **Convite à reflexão.** *O autor do livro quer levar seus companheiros à reflexão. - O que torna alguém feliz e plenamente realizado?
- O que significa ser sábio numa sociedade conflituosa que privilegia falsas seguranças como poder e riqueza?
- onde está a verdadeira sabedoria?*

19. **Israel foi chamado a ser um povo livre.** O princípio básico que norteia a reflexão do autor é o apelo fundamental feito a Israel desde o tempo do êxodo: *Israel foi chamado a ser um povo livre. E a verdadeira sabedoria é discernir o QUE e COMO FAZER para conservar essa liberdade*, sem se deixar escravizar pela busca de *poder, riqueza, estética* ou qualquer outra forma de idolatria *que despersonaliza o ser humano.*

20. **orei e foi-me dada a sabedoria.** Salomão foi considerado em Israel o protótipo da pessoa sábia. Por isso o autor do livro atribuiu-lhe a autoria da obra. O texto de hoje se inspira no episódio de Gabão (cf. 1Rs 3,7-12), *Onde Salomão pede a Deus a sabedoria para governar o povo a ele confiado: "orei, e foi-me dada a prudência; supliquei, e veio a mim o espírito de sabedoria" (v.7).*

21. **Poder e riqueza gera dependência.** A experiência vital desse rei sábio constatou que *a busca do poder, riqueza, estética não produz segurança e não realiza a pessoa enquanto ser humano, pois gera DEPENDÊNCIA cada vez maior.*

21.1. Por isso, o discernimento de Salomão *leva-o a preferir a sabedoria* aos cetros e tronos (*poder, v.8a*), à riqueza, às pedras preciosas, ao ouro e prata (*ter, vá .8b-9*), à saúde e beleza (*estética, v. 10a*).

21.2. **Comparadas com a sabedoria essas falsas seguranças não tem valor**, são como um punhado de areia, como a lama, e iluminam tanto quanto a escuridão da noite (*vv.8-10*). *Isso porque geram dependência e brutalizam as pessoas, tornando-as gananciosas e opressoras.*

Quando absolutismo essas falsas seguranças, os seres humanos não só acabam tornando-se *"insensatos"*, mas brutais, desumanos e tiranos.

22. **O bem do povo acima dos interesses.** O livro da Sabedoria quer ser uma síntese das experiências vitais que realizam as pessoas. Israel passou por momentos de grave opressão, ele que fora chamado a ser um povo livre, é chamado também a tirar proveito dos fatos passados que construíram

a liberdade e a vida do povo. **Por que, então, não levar a sério essas experiências a fim de construir sociedade justa e fraterna onde o bem do povo esteja acima de todas as buscas e interesses?**

2ª. Leitura: há 4,12 - 13

23. **De Moisés e Josué a Jesus Cristo.** Os dois versículos de hoje da carta Aos Hebreus pertencem a uma seção maior (3,7-4,14), onde **o autor exorta os cristãos a ter fé em Cristo** (veja a leitura de domingo passado). Nessa seção fala-se de Moisés e Josué, líderes que introduziram o povo de Deus na posse da terra e no descanso. **Partindo dessas duas personagens chega-se a Jesus que é, - para os cristãos, - a promessa da vitória e do verdadeiro descanso que ele conquista para nós com sua morte e ressurreição.**

24. **A GARANTIA DA VITÓRIA que Deus nos concedeu é a SUA PALAVRA.**

- **ELA É VIVA**, ou seja, tem poder de comunicar vida aos que a aceitam.

Ela produz vida em abundância. **Jesus é a Palavra que se fez carne e trouxe vida ao mundo.**

- **ELA É EFICAZ**: desde o começo do mundo, Deus fala e age. As coisas vão acontecendo à medida que a Palavra de Deus se manifesta. **Deus cumpre o que promete.**

- **ELA É CORTANTE** como espada de dois gumes: **não há realidade que não possa penetrar**, não há segredos que não possam ser descobertos, não há escuridão que não possa ser iluminada, não há situação que não possa ser transformada, sendo capaz de julgar, salvar ou condenar, Penetrando onde a razão e o discernimento cristão não conseguem chegar ("penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas").

25. **QUEM É ESSA PALAVRA? É a manifestação de Deus ao longo da história, até se concentrar na pessoa de JESUS, a PALAVRA DE DEUS** (cf. 1,1-2: "muitas vezes

E de modos diversos *falou Deus*, outrora, aos pais pelos profetas; agora, nestes dias que são os últimos, falou-nos por meio do Filho"). **Diante dela, ninguém pode se ocultar e tudo está nu e descoberto** (v.13). O autor emprega a imagem do lutador que, na arena, foi desarmado e colocado contra a parede, diante do adversário. Com essa Palavra é que as pessoas terão de acertar contas.

26. **aos desanimados ... O texto PRETENDE MOTIVAR os que estão desanimados por causa das perseguições e dificuldades surgidas em vista do testemunho e da construção da sociedade justa e fraterna.** A Palavra de Deus, o próprio Jesus, - promessa de vitória e garantia de descanso, - está junto dos que lutam pelo mundo novo. **Ele e sua Palavra tem força** para demolir, desnudar, desarmar e destruir as sementes de injustiça que tornam nossa sociedade cada dia mais opressora.

Refletindo ...

1. Seu discípulo é investir TUDO no Reino de Deus.
Só quem coloca o Reino acima de tudo consegue seguir Jesus. Mas isso ultrapassa a nossa capacidade: é dom, é uma graça de Deus. Seguir Jesus significa desligar-se de tudo aquilo que prende, no caso os bens materiais, A riqueza. A comunhão cristã, nesta vida, e a vida eterna, na era futura, constituem a nova riqueza do discípulo (= riqueza que substitui a que foi abandonada Para seguir Jesus).

2. "Só Deus é bom, e mais ninguém!" Um homem rico pergunta a Jesus *O que deve fazer para "ter a vida eterna em herança".* Jesus vê que o homem está preocupado com o que é bom. - *"Só Deus é bom, e mais ninguém!"*
 - 2.1.- um judeu exemplar! *O homem é um judeu exemplar, observa todos Os mandamentos. MAS, segundo Jesus, isso não é o suficiente! Para ele: é capaz de algo mais. Simpatizando-se com ele, Jesus O convida para que o acompanhe em sua missão. "Vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu".*

 - 2.2.- diante disso, o homem desanima: é rico demais. *"É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha que um rico entrar no Reino de Deus".*

- Reino de Deus. Aqui Reino de Deus, não é propriamente o que chamamos de "céu", mas é o modo de viver que Jesus veio instaurar, o reino de Amor, de justiça e de paz, onde é feita a vontade de nosso Pai Celeste. O rico não conseguiu entregar-se a essa nova realidade ...

3. Para Deus tudo é possível!". Os discípulos se assustam com a severa observação de Jesus. Então, ele acrescenta: *"para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível".* ... Portanto, Vamos deixar o assunto nas mãos de Deus !!!

4. REINO x BENS MATERIAIS. No fim, Jesus fica triste porque *uma pessoa - tão Prendada - não foi capaz de segui-lo pelo caminho* e assim gozar, - desde já, - A alegria de participar da implantação do Reino. *Suas qualidades humanas não foram suficientes para superar o apego aos bens do mundo.* Por isso mesmo, não conseguiu libertar-se. *Só Deus o poderia libertar.*

5. RIQUEZA = PRIVILÉGIO = RECOMPENSA DE DEUS ?!? Contrariamente à opinião corrente, *A riqueza NÃO DEVE SER VISTA como privilégio, - como recompensa de Deus, - mas como empecilho para participar do Reino.*
 - os pobres têm maior facilidade em arriscar tudo para realizar a partilha E a renúncia que o Reino exige. Tem menos a perder.
 - Ora, se Jesus aconselha esse desapego tão difícil, (- ... Mas para Deus nada É impossível! -) convém pedir a Deus essa graça do desapego, para ter A felicidade de participar do Reino que Jesus veio implantar. Então a gente recebe a *"herança eterna"*.

6. SABEDORIA x POLÍTICA. *Salomão*, segundo a 1ª. leitura, pediu *a Deus não a*

Riqueza, mas a capacidade de governar com sabedoria (... Como isso faz falta hoje em dia!!!). Na realidade, Deus lhe deu também a riqueza, mas apenas como sobremesa. **O importante mesmo é a sabedoria para bem servir.**

7. **AUTOSSUFICIÊNCIA!** O rico não deve pensar que *vai conseguir a herança eterna com base em suas posses, poder, capacidade intelectual ou coisa semelhante.*

IMPORTANTE E INDISPENSÁVEL:

- O REINO, DEUS, A VIDA ETERNA, A HERANÇA ETERNA, O PARAÍSO **NÃO SE COMPRA!**
Não há dinheiro que pague! Ou melhor, não está à venda!!!

- **É GRAÇA, é DOM, é DÁDIVA.** Tem-se que pedir a Deus, como graça que *Não está incluída no pacote do poder: a capacidade de participar do Reino.* Também não deve estar exclusivamente preocupado com o "salvar a alma" quando tudo lhe for tirado, mas peça desde já a Deus. A graça do desapego para participar desse Reino, que já começou no Mundo daqueles que seguem a Jesus. **Na alegria do servir encontrará a garantia da "herança eterna".**

8. **apesar da riqueza** ... Se um rico participa ativamente do Reino, não será Por causa de sua riqueza, mas **apesar dela.** *Tendo bens, transforme-os em instrumentos de comunhão fraterna e viva como se não os possuísse.*

9. **A SABEDORIA**, no judaísmo, é considerada como **o maior bem** que se possa Alcançar. O seu valor supera tudo, mesmo o ouro e as pedras preciosas. Até mesmo a saúde não vale tanto quanto ela. Então ... **Se uma coisa VALE MAIS que a outra,** (... E se impuser uma opção entre As duas), deve-se optar pela que vale mais e abandonar a que vale menos. **É o que acontece com o Reino de Deus.**

10. **O CAMINHO COMUM: observar os mandamentos.** O homem do evangelho Procura a vida eterna, ou seja, procura **a verdadeira sabedoria, o ideal a Se viver.** **Pedagogicamente Jesus lhe apresenta o caminho comum: Observar os mandamentos.** O homem responde que já faz tudo isso.

- Então, Jesus **o conscientiza de que isso não é o suficiente.** E faz-lhe Uma proposta (mais do que o põe à prova). Se realmente quer o que está Procurando... Terá que sacrificar até sua riqueza. **Mas não se diz Que a sabedoria vale mais que a riqueza? ...** O homem não tem Coragem, ... Desiste ... E vai embora!!!

11. **Rico tem amarras demais!** Humanamente falando, é impossível um rico Entrar no Reino que Jesus traz presente: **porque tem amarras demais.** Mas para Deus tudo é possível!
O homem rico quis entrar no Reino de Deus na base de suas conquistas: A vida decente, a observância dos mandamentos, a sabedoria de ouvir mestres famosos ... (-hoje acrescentaríamos: as novenas, os terços, as esmolas, as Promessas ... E outros mais! -).

12. **Jesus rompe sua estrutura mental,** insinuando que por trás do título "bom

Mestre" se esconde *uma proposta e uma exigência de doação e entrega Total, pois só Deus é bom.* Difícil é superar seu modo autossuficiente de viver. *Jesus quer que ele se entregue nas mãos de Deus,* desistindo da vida de bem, de bom comportamento.

*Vender tudo e dar aos pobres, e, depois, vir e seguir Jesus:
Para fazer parte daquela turma de aventureiros galileus que
Jesus reuniu em torno de si.
HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL !!! Só é possível a quem se entrega a
Deus. Esta foi a proposta... E o homem não quis.*

13. **A busca de uma troca.** O resto do evangelho diz a mesma coisa. *Pedro entusiasmado* (comparando-se com o rico) exclama *que eles abandonaram Tudo e seguiram a Jesus:* que receberão agora? ... Interessante como Na vida de todos sempre existe uma compensação, uma barganha, uma Troca ... *Acontece que na base do amor proposto por Jesus não existe Troca.*
14. **colocar tudo em segundo plano.** Jesus não confirma que Pedro realmente Abandonou tudo (- embora possa parecer-). ***MAS repete a mesma exigência de Colocar realmente TUDO o que não for o Reino em segundo plano. Então A recompensa será o cêntuplo de tudo o que se abandonou. ... E se não Se abandonou nada... A recompensa será nada!***
 - 14.1. *Sendo o Reino, - desde já, - a comunhão no amor de Deus, já recém-Vemos irmãos e irmãs e pais e parceiros e tudo ao cêntuplo, Neste mundo; e ainda a vida eterna, no tempo que é de Deus.*
15. **fazer do Reino o critério decisivo.** *O convite de Jesus é para ir em sua Companhia ao mundo,* abandonando tudo o que nos possa impedir de fazer ***Do Reino o critério decisivo.*** Já o próprio modo de abandonar faz parte do Reino: ***dar aos pobres.*** Neste sentido, O ***CAMINHO DA VIDA*** não é tanto o resultado de cálculo e esforço humano, mas ***sim de entrega total e gratuita a Deus.***
16. **não existe neutralidade.** A carta aos Hebreus acentua a mensagem do Evangelho. *Jesus encarna a Palavra de Deus ativa na História,* decisiva como Uma espada: ***diante dela devemos optar, não existe neutralidade.***
17. **ORAÇÃO DO DIA.** Merece extrema concentração.

*Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça, para
Que prestemos atenção ao bem que somos chamados a fazer.*

*Não somos nós que inventamos o bem. Deus o coloca como
Tarefa em nosso caminho. Por isso, devemos pertencer plena-
Mente a ele, para não deixarmos passar ao lado - sem prece-
Ver - as oportunidades que nos são oferecidas.*
18. **VAI, VENDE tudo o que tens e DÁ aos pobres. DEPOIS, vem e segue-me.**

- **VAI** = no sentido de ser enviado e curado do mal que tem, a posse das riquezas.
- **VENDE TUDO O QUE TENS** = para libertar o coração das riquezas e colocar toda a sua confiança em Deus.
- **DÁ AOS POBRES** = devolver tudo o que foi retido indevidamente ou partilhar o que foi acumulado, fazer justiça.
- **VEM E SEGUE-ME** = convite para ser discípulo (seguir Jesus) e lutar para que todos tenham acesso à justiça, à vida, à liberdade e à dignidade. (P. Francisco Albertina)

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N. Coment. Bíblico Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).